

EBITDA da Reditus aumenta 41% em 2010

- **Proveitos Operacionais de € 118,6 milhões (+19%)**
- **EBITDA de € 11,6 milhões (+41%)**
- **Margem EBITDA de 9,8% (vs. 8.2% em 2009)**
- **EBIT de € 6,5 milhões (+26%)**
- **Resultado Líquido de € 269 mil**
- **Vendas Internacionais representaram 37% do Volume de Negócios**

Nota: A estratégia de crescimento da Reditus alterou o perímetro de consolidação com a aquisição da Tora, Digisis, Ogimatech, Sapi2 e Partblack (Panda Security), pelo que a informação financeira de 2010 não é directamente comparável com a do período homólogo. Em Dezembro de 2010, a Reditus classificou como activos disponíveis para venda a totalidade das participações nas sociedades Caléo, BCCM e JM Consultores, as quais representavam a área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade, pelo que os resultados operacionais apresentados não consideram esse negócio.

1. Resumo da Actividade

O ano de 2010 ficou marcado pelo reforço da posição de liderança da Reditus no sector das tecnologias de informação em Portugal e pela expansão da sua presença internacional.

Foram concretizadas várias aquisições de empresas (Tora, SAPI2, Digisis e Ogimatech), com uma forte especialização em áreas de nicho, que permitiram o reforço da oferta de produtos e serviços e a criação de competências no sector de consultoria de negócios, constituindo um importante passo na estratégia de desenvolvimento do Grupo.

Apesar do cenário económico difícil, a Reditus apresentou um excelente desempenho operacional fruto do sucesso da estratégia implementada. Os Proveitos Operacionais totalizaram € 118,6 milhões e o EBITDA atingiu € 11,6 milhões, representando um crescimento de 41% face ao ano anterior. A margem EBITDA foi de 9,8% contra 8.2% em 2009.

A Reditus optou por desinvestir na área de Engenharia e Mobilidade, de forma a focar o esforço nas áreas que melhor se enquadram na estratégia de crescimento definida. No final de 2010, a estrutura do grupo apresentava 3 áreas de negócio: BPO, IT Outsourcing e IT Consulting.

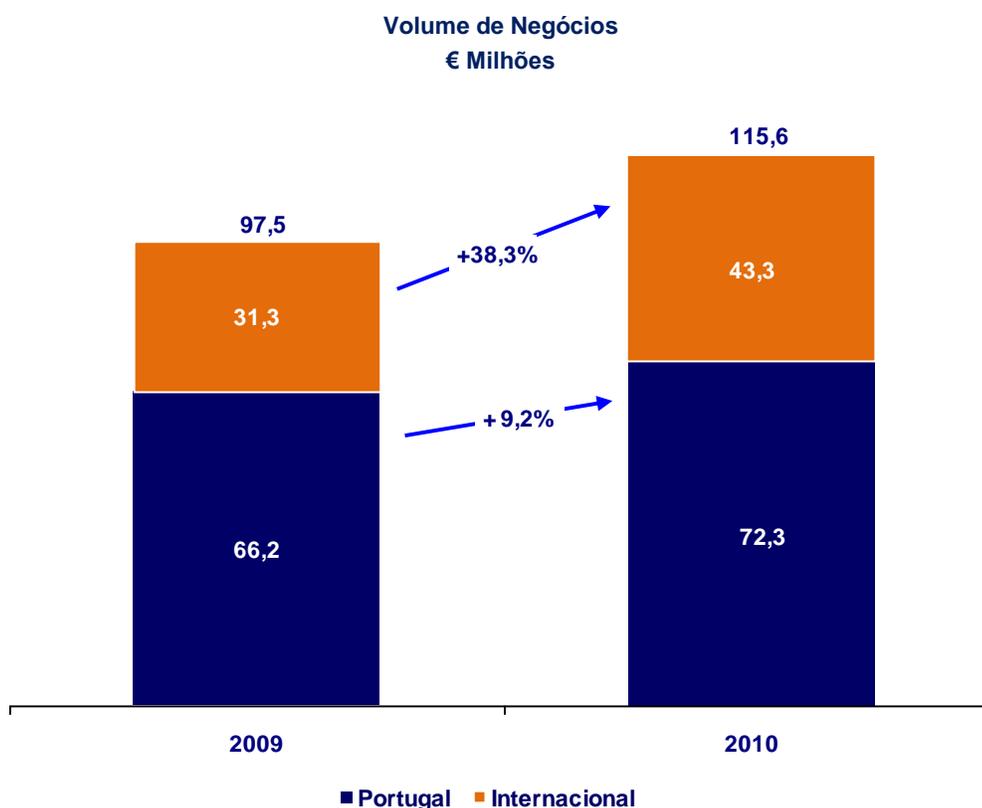
2. Indicadores Consolidados

2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Em 2010, os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a € 118,6 milhões, valor que corresponde a um crescimento de 19,0% face ao mesmo período do ano anterior.

O Volume de Negócios Consolidado aumentou 18,5% em relação ao ano anterior para € 115,6 milhões, impulsionado pelo forte crescimento da área de IT Consulting.

As Vendas Internacionais representaram 37% do Volume de Negócios em 2010, valor que compara com 32% no período homólogo.

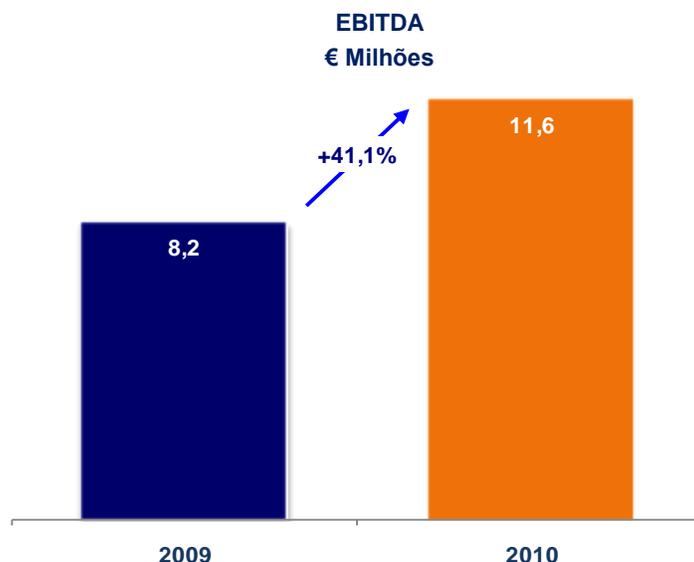


2.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 107 milhões em 2010, o que representa um aumento de 17%, em termos homólogos, e corresponde a 90% dos Proveitos Totais em comparação com 92% em 2009.

2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado atingiu € 11,6 milhões em 2010, um acréscimo de 41,1% face aos € 8,2 milhões registados em 2009. A margem EBITDA cifrou-se em 9,8%, acima da margem de 8,2% atingida em 2009. O forte crescimento do EBITDA do Grupo resultou especialmente do excelente desempenho da área de IT Consulting.



2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 5,1 milhões em 2010, o que reflecte um acréscimo de 66% face ao ano anterior, essencialmente explicado pelo aumento das amortizações dos activos intangíveis em virtude das recentes aquisições.

O Resultado Operacional (EBIT) registou uma subida de 26,2% para € 6,5 milhões. A margem operacional cifrou-se em 5,5%, valor que compara com 5,2% atingidos em 2009.

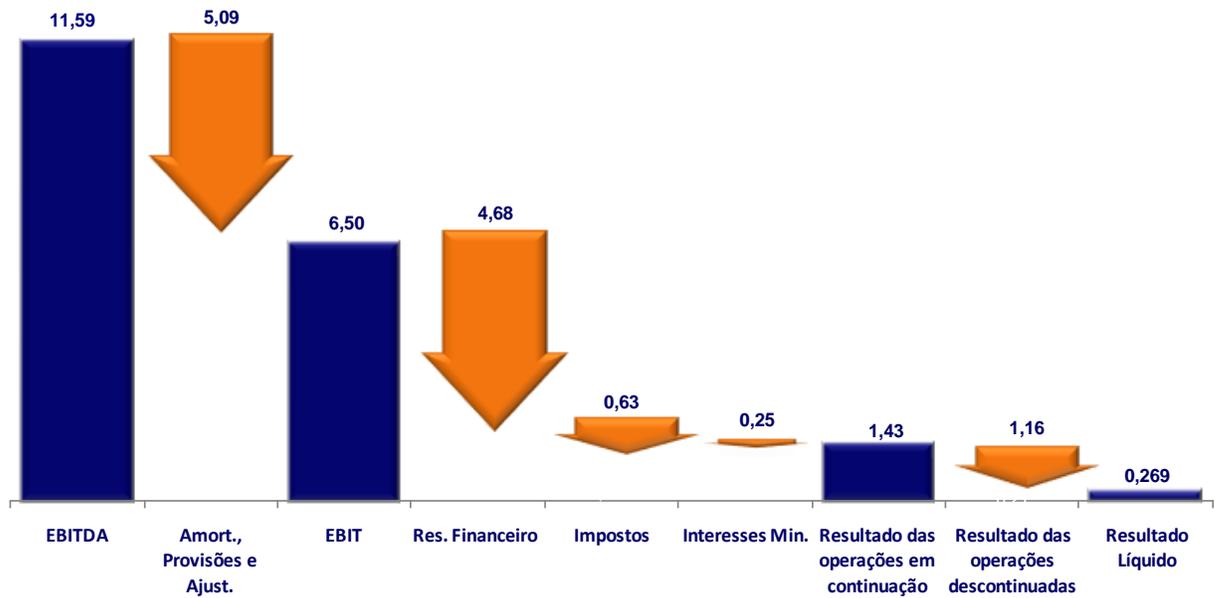
Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 4,7 milhões, um aumento de 37,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento da dívida bruta média decorrente das aquisições realizadas em 2010 e pelo aumento da taxa de juro efectiva, reflexo das condições dos mercados financeiros.

A Provisão para Imposto sobre o Rendimento foi de € 0,6 milhões em 2010, valor que compara com uma provisão de € 1,8 milhões em 2009.

Os Resultados de Operações em Continuação em 2010 ascenderam a € 1,4 milhões, valor que compara com resultados negativos de € 26 mil em 2009.

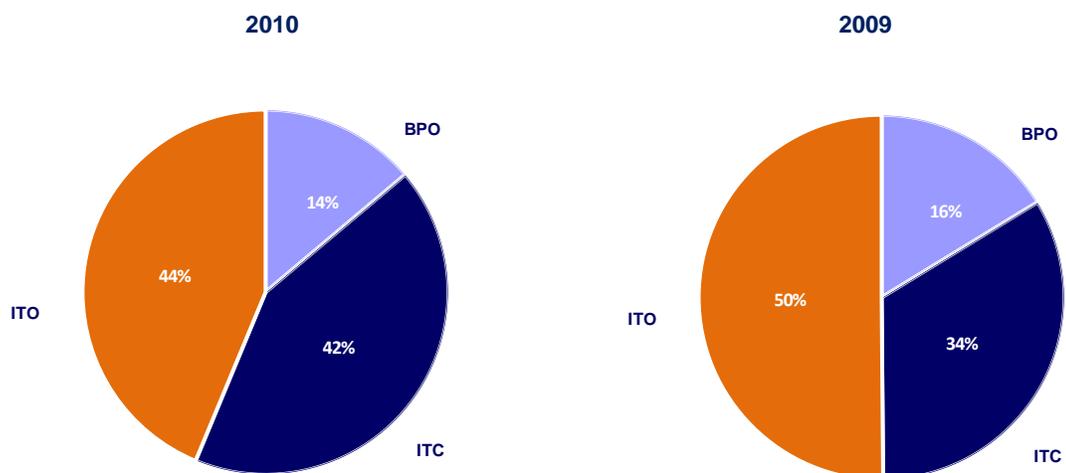
Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas foram, neste período, de € 269 mil, representando um acréscimo de € 553 mil face aos resultados negativos de € 285 mil apurados em 2009.

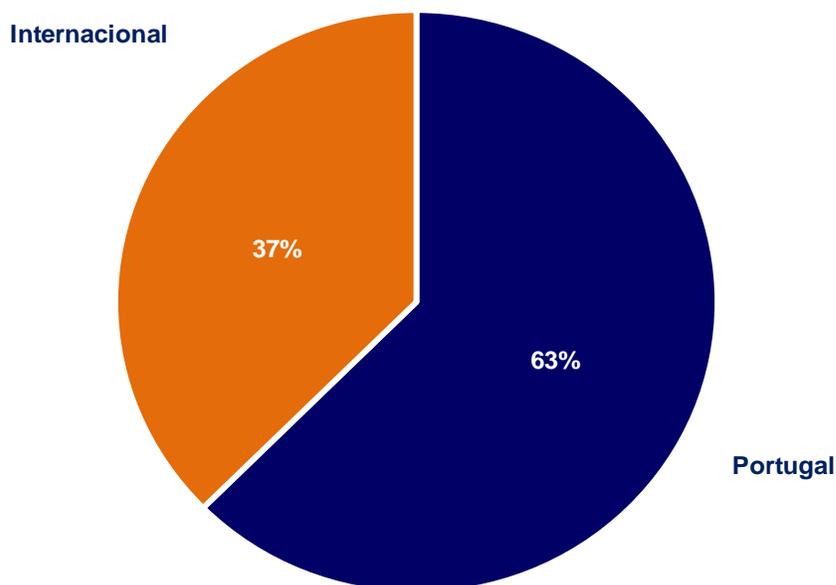
Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhões



3. Indicadores por Área de Negócios

Volume de Negócios por Área de Actividade



Volume de Negócios por Mercado Geográfico**3.1.1 Business Process Outsourcing (BPO)**

O BPO é representado pela Redware, líder de mercado na área de operações de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing (Business Process Outsourcing) em Portugal.

Com metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados, a Redware apresenta as melhores soluções de Outsourcing na área de tratamento de dados. As actividades do BPO incluem serviços de: (i) Operação de Back-Office Bancário com especial incidência na Contratação de Crédito e na Gestão de Recuperação/Cobranças; (ii) Tratamento de Documentos (Digitalização e Indexação); (iii) Gestão de Arquivos; (iv) Gestão de Correspondência; e (v) Serviços para o sector Segurador com especial incidência na área de sinistros. Os Serviços de Front-Office (Contact Center) tiveram especial desenvolvimento no ano de 2010 com cerca de 300 posições activas, tendo sido fechado no final deste ano e com incidência para os anos seguintes contratos que vêm adicionar mais cerca de 700 postos de operações.

A Redware possui à data nove Centros de Serviços em Portugal, onde opera contratos de Outsourcing para diversos Clientes.

O BPO contribuiu com cerca de 14% para o Volume de Negócios total da Reditus e 1% do EBITDA total gerado em 2010.

Esta área de negócio atingiu um Volume de Negócios de € 16,7 milhões, o que significa um crescimento de 1,4% face ao valor registado no período homólogo.

Durante o ano de 2010 foram assinados três importantes contratos de cariz plurianual que reforçam a projecção da empresa no mercado nacional e internacional, tendo este último uma maior relevância no perímetro ibérico.

O EBITDA e a margem EBITDA atingiram € 64 mil e 0,4% respectivamente, o que representa um decréscimo face ao ano anterior devido às alterações de mercado, que levaram a uma diminuição do volume de transacções

nas operativas de crédito dos clientes do sector bancário, compensados, no entanto, com novos negócios que se encontram, ainda, numa fase inicial.

3.1.2 IT Outsourcing

O IT Outsourcing é representado pela Tecnidata, pela ALL2IT e pela Partblack (Panda Security Portugal). Esta área de negócio disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de TI. Os serviços prestados incluem: (i) HelpDesk de Tecnologias de Informação e Comunicações (Service Desk), (ii) Gestão e Manutenção de Equipamentos, (iii) Projecto e Implementação de Redes de Dados (Networking e Segurança), (iv) Gestão e Manutenção de Redes e Sistemas e (v) Distribuição do Software de Segurança da Panda Security.

Nesta unidade de negócio destaca-se o reforço significativo de competências e especialização em tecnologia Microsoft e HP, reconhecido com a atribuição do prémio “Country Partner of the Year 2010” e “Best performing Partner”, respectivamente, e a racionalização e reestruturação que implicou a fusão por incorporação das sociedades que prestam serviços e fornecem soluções nesta área, permitindo a redução de gastos e o aumento da eficiência operacional.

O IT Outsourcing representou 44% do Volume de Negócios e 41% do EBITDA total do Grupo Reditus.

O Volume de Negócios foi de € 52,7 milhões, o que compara com € 50,7 milhões no ano anterior. O EBITDA atingiu € 4,7 milhões em 2010, um decréscimo, em termos homólogos, de 35,2%. Este decréscimo ficou a dever-se ao atraso no desenvolvimento de projectos em Angola, que em 2009 foram muito expressivos, não se tendo verificado o mesmo comportamento em 2010.

3.1.3 IT Consulting

Esta área de negócio é representada pela ROFF, Reditus II (Skills & Solutions e Solutions Factory), Reditus Consulting (ex-Digisis) e Ogimatech e fornece serviços de Consultoria de Tecnologias de Informação incluindo Consultoria SAP, Outsourcing Especializado e Software Factory e serviços de Consultoria de Negócio.

A oferta de serviços de Consultoria SAP inclui: SAP Business Consulting, SAP Consulting, SAP Maintenance, SAP Development Factory e SAP Software & Maintenance Licensing.

À área do Outsourcing Especializado compete reforçar e cooperar com os seus Clientes/Parceiros em projectos de desenvolvimento aplicacional em diversas áreas e competências tecnológicas.

A Software Factory implementa uma abordagem de produção de software obedecendo aos princípios de standardização, especialização, escalabilidade e economia. Nesta perspectiva é possível uma maior eficiência no processo de concepção, economias de escala na produção, um controlo rigoroso da qualidade e com maior rapidez de desenvolvimento.

Em Abril de 2010, a ROFF adquiriu a totalidade do capital da SAPI2 CI - Consultoria Informática, SA, empresa de consultoria de sistemas de informação e implementadora de soluções SAP sediada no Porto, cuja integração nas demonstrações financeiras consolidadas se reporta a 1 de Abril de 2010.

Em Julho e Agosto de 2010, a Reditus adquiriu a Digisis (agora Reditus Consulting) e a Ogimatech, respectivamente. A Reditus Consulting aporta capacidade de gestão e uma prática consolidada nas áreas de consultoria de negócio e de IT, nomeadamente nos sectores Financeiro, Público e de Telecomunicações, constituindo-se como um importante elemento na estratégia de desenvolvimento e transformação do Grupo Reditus, assegurando as competências necessárias a uma liderança sustentada do processo, tendo em vista a implementação de uma organização com forte vocação sectorial, que integre o conhecimento do negócio e dos processos dos seus clientes, com uma oferta de soluções e serviços especializados e diferenciadores.

A Ogimatech oferece serviços de consultoria internacional em áreas como estratégia de negócio, processos e organização, sistemas de informação e tecnologias. Paralelamente oferece também assistência em projectos de cooperação para o desenvolvimento em países subdesenvolvidos, normalmente financiados por entidades internacionais como a União Europeia, Banco Mundial ou Banco Africano de Desenvolvimento. A empresa tem um historial de mais de 20 anos de forte presença em Angola, onde tem sido um importante parceiro de diversas entidades estatais, em especial no sector petrolífero, tendo também uma forte presença em Moçambique.

O IT Consulting representou 42% do Volume de Negócio e 59% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Esta unidade de negócio apresentou um excelente desempenho operacional reflectindo, não apenas a integração das empresas recentemente adquiridas mas também o forte crescimento do mercado internacional que contribui com 41% da facturação total.

O Volume de Negócios atingiu € 51,1 milhões, valor que compara com € 34,0 milhões no ano de 2009. O EBITDA foi de € 6,8 milhões, equivalente a uma margem de 11,9%.

4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões	2010	2009	Var. %
Activo Total	191,9	140,0	37,1%
Activos Não Correntes	115,4	81,7	41,3%
Activos Correntes	76,5	58,3	31,3%
Capital Próprio	29,2	20,4	43,1%
Passivo Total	162,7	119,5	36,1%
Passivos Não Correntes	47,9	31,7	51,2%
Passivos Correntes	114,8	87,9	30,7%

No final de Dezembro de 2010, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos e descobertos bancários, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) ascendeu a € 84,1 milhões. O aumento da dívida face ao ano de 2009 deve-se essencialmente às recentes aquisições: Tora, Digisis, Ogimatech, Sapi2 e Partblack.

O segmento de Engenharia e Mobilidade constituído pelas empresas BCCM, JM Consultores e Caléo foi classificado como activos não correntes detidos para venda.

Os passivos por locação financeira incluem € 7,6 milhões de leasing imobiliário.

5. Comportamento Bolsista

Performance das Acções Reditus

A cotação de fecho das acções da Reditus em 2010 foi de € 6,55; 11% abaixo do preço de fecho do ano anterior de € 7,34.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante o exercício cerca de 275 mil títulos da Reditus, representando um valor de transacção de € 2,0 milhões.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 1,1 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 8,3 mil.

6. Perspectivas para 2011

Com a integração das sociedades adquiridas e a decisão de desinvestir na área de Engenharia e Mobilidade considerada não estratégica, o Grupo procedeu, no final do ano de 2010, a uma reorganização interna redefinindo a sua abordagem ao mercado através de um modelo de segmentação vertical com enfoque nos principais sectores de actividade, a saber, Serviços Financeiros, Telecomunicações e Utilities, Saúde e Administração Pública e, ainda, outro sector de oferta mais generalista.

Através de uma abordagem estruturada com início num modelo de análise, consultoria e transformação de negócio, a Reditus implementa e dá suporte a soluções em quatro áreas chave: (1) Business Consulting, (2) IT Consulting (3) IT Outsourcing e (4) BPO.

Os principais vectores de crescimento do Grupo Reditus para o ano de 2011 são:

- Maximizar e potenciar a nova organização do Grupo;
- Aumentar o cross-selling, via Reditus Consulting, através de uma maior presença do Grupo nas contas de clientes mais importantes em termos de dimensão e potencial de desenvolvimento de negócio, com uma abordagem integral e uma melhor cobertura e identificação de oportunidades de negócio;
- Expandir a presença internacional, quer por via do desenvolvimento de projectos nos países destino quer por via da exportação a partir de Portugal de serviços com elevado valor acrescentado;
- Racionalizar os gastos, potenciando as sinergias e optimizações comerciais, técnicas, humanas e financeiras.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de €

	31-12-2010	31-12-2009	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	118.584	99.644	19,0%
Vendas	25.556	23.753	7,6%
Prestação de Serviços	90.012	73.751	22,0%
Outros Proveitos Operacionais	3.016	2.139	41,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	106.998	91.434	17,0%
EBITDA	11.586	8.210	41,1%
Margem EBITDA	9,8%	8,2%	1,5pp
BPO			
Proveitos Operacionais	16.969	16.522	2,7%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	16.682	16.454	1,4%
Outros Proveitos Operacionais	286	68	318,2%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	16.905	16.121	4,9%
EBITDA	64	401	-84,1%
Margem EBITDA	0,4%	2,4%	-2,1pp
ITO			
Proveitos Operacionais	53.197	51.440	3,4%
Vendas	20.344	19.451	4,6%
Prestação de Serviços	32.371	31.290	3,5%
Outros Proveitos Operacionais	482	699	-31,1%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	48.469	44.149	9,8%
EBITDA	4.728	7.291	-35,2%
Margem EBITDA	8,9%	14,2%	-5,3pp
IT Consulting			
Proveitos Operacionais	57.126	35.306	61,8%
Vendas	5.794	4.633	25,1%
Prestação de Serviços	45.307	29.398	54,1%
Outros Proveitos Operacionais	6.025	1.275	372,4%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	50.331	34.789	44,7%
EBITDA	6.794	517	1213,9%
Margem EBITDA	11,9%	1,5%	10,4pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(8.707)	(3.624)	
Vendas	(581)	(331)	
Prestação de Serviços	(4.349)	(3.390)	
Outros Proveitos Operacionais	(3.777)	97	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(8.707)	(3.624)	

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 e 2009
 (Valores expressos em Euros)

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
<u>RÉDITOS OPERACIONAIS:</u>		
Vendas	25.556.336	23.753.426
Prestações de serviços	90.011.753	73.751.271
Outros rendimentos operacionais	3.015.911	2.139.315
Total de réditos operacionais	<u>118.584.000</u>	<u>99.644.012</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>		
Inventários consumidos e vendidos	(18.264.995)	(21.260.906)
Fornecimentos e serviços externos	(55.568.026)	(44.295.450)
Gastos com pessoal	(31.788.416)	(23.809.409)
Gastos de depreciação e amortização	(4.155.577)	(2.472.847)
Provisões e perdas de imparidade	(929.880)	(587.295)
Outros gastos e perdas operacionais	(1.376.938)	(2.068.719)
Total de gastos operacionais	<u>(112.083.832)</u>	<u>(94.494.625)</u>
Resultados operacionais	<u>6.500.168</u>	<u>5.149.387</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Gastos financeiros, líquidos	(4.682.319)	(3.408.733)
Perdas em empresas associadas, líquidas	-	-
	<u>(4.682.319)</u>	<u>(3.408.733)</u>
Resultados antes de impostos	<u>1.817.849</u>	<u>1.740.654</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	(634.171)	(1.797.092)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários	<u>1.183.678</u>	<u>(56.438)</u>
Interesses minoritários	247.804	30.442
Resultado das operações em continuação	<u>1.431.482</u>	<u>(25.996)</u>
Resultados das Operações Descontinuadas	(1.162.875)	(258.773)
Resultado Líquido	<u>268.607</u>	<u>(284.769)</u>
EBITDA	11.585.625	8.209.529
Margem EBITDA	9,8%	8,2%

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
 (Valores expressos em Euros)

	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
ACTIVO		
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos tangíveis	16 587 124	16 482 490
Goodwill	59 760 715	58 920 584
Activos intangíveis	30 301 174	3 868 961
Activos disponíveis para venda	6 845 115	
Outros investimentos financeiros	5 000	17 764
Activos por Impostos Diferidos	1 874 826	2 376 569
	<u>115 373 954</u>	<u>81 666 368</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Inventários	668 646	1 290 952
Clientes	42 884 705	39 360 472
Outras contas a receber	9 274 233	9 132 724
Outros activos correntes	14 279 303	4 249 317
Activos financeiros pelo justo valor	339 211	373 878
Caixa e equivalentes	9 078 735	3 881 717
	<u>76 524 833</u>	<u>58 289 060</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>191 898 787</u>	<u>139 955 428</u>
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	51 557 265	44 630 250
Ações (quotas) próprias	(1 156 757)	(1 135 357)
Prémios de emissão	11 146 578	8 507 386
Reservas	3 546 904	2 948 867
Resultados transitados	(38 096 232)	(37 337 980)
Ajustamentos em activos financeiros	(501 763)	(501 763)
Excedentes de valorização de activos fixos	2 357 714	3 266 648
Resultado consolidado líquido do exercício	268 607	(284 769)
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	29.122.316	20 093 282
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	105 032	332 501
Total do capital próprio	<u>29 227 348</u>	<u>20 425 783</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	25 294 990	20 630 401
Provisões	1 807 659	972 090
Passivos disponíveis para venda	6 191 351	
Outras contas a pagar	4 309	708 538
Passivos por impostos diferidos	6 340 644	1 711 576
Passivos por locação financeira	8 224 041	7 634 899
	<u>47 862 994</u>	<u>31 657 504</u>
PASSIVO CORRENTE:		
Empréstimos	58 392 057	31 276 061
Fornecedores	22 638 325	14 577 358
Outras contas a pagar	12 750 117	17 277 091
Outros passivos correntes	19 737 406	23 610 375
Passivos por locação financeira	1 290 540	1 131 256
	<u>114 808 445</u>	<u>87 872 141</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>162 671 439</u>	<u>119 529 645</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u>191 898 787</u>	<u>139 955 428</u>